

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Direitos das jovens

5º Episódio: Trabalho infantil – Uma história sobre os direitos das jovens

Autor: Njoki C. Muhoho

Editoras: Andrea Schmidt, Katrin Ogunsade

Revisão: Michael Lawton

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Narrador (*Narrator*)
- Cidália (*Ciro*) (15, rapariga/female)
- Carolina (*Cheptoo*) (15, rapariga/female)
- Fátima (*Fatuma*) (14, rapariga/female)
- Rapaz (*Kid*) (cerca de 10 anos, rapaz/male)

Cena 2:

- Cidália (*Ciro*) (15, rapariga/female)
- Carolina (*Cheptoo*) (15, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Cidália (*Ciro*) (15, rapariga/female)
- Carolina (*Cheptoo*) (15, rapariga/female)
- Fátima (*Fatuma*) (14, rapariga/female)

- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Sr. Joaquim (*Elder Jacob*) (60, homem/male)
- Professora Mónica (*Teacher Mona*) (35, mulher/female)
- Cidália (*Ciro*) (15, rapariga/female)
- Carolina (*Cheptoo*) (15, rapariga/female)
- Fátima (*Fatuma*) (14, rapariga/female)
- Josefina (*Janet*) (30, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

1. Intro:

2. Música

Music

3. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre “Direitos das jovens”.

No episódio anterior, o pai de Cidália morreu. O tio dela, Basílio, estava a preparar-se para herdar os bens de Albertina. As amigas Cidália, Fátima e Carolina, bem como o primo de Cidália, Adriano, aprenderam que as meninas também têm direito a herdar bens.

No episódio de hoje, as jovens ficam espantadas quando descobrem como o trabalho infantil é comum. Vamos ouvi-las a debater este assunto.

Cena 1: Campo de jogos da escola

4. Atmo: Campo de jogos

(SFX: Play field noises)

5. Atmo: Carolina a comer amendoins (Estúdio)

(SFX: Cheptoo chewing nuts) (Studio)

6. Cidália: (advertindo) Carolina, por amor de Deus, fecha a boca quando estás a mastigar!

7. Carolina: (com a boca cheia) Nem imaginam como estes amendoins são bons!

8. Cidália: Também vou comprar alguns. Onde é que estão os miúdos? Hey, meninos! Venham cá!

9. Atmo: Passos aproximam-se

(SFX: Foot steps approach)

10. Cidália: Quero alguns desses amendoins! Aqui está o dinheiro.

11. Atmo: Moedas a tilintar

(SFX: Coins rattle)

12. Fátima Como é que andam a vender amendoins na altura das aulas?

13. Rapaz: Nós não vamos à escola.

14. Cidália: Porquê?

15. Rapaz: Temos de vender amendoins e ganhar dinheiro!
São os nossos pais que nos mandam para a rua vender. Temos de levar dinheiro para casa.

16. Fátima: Mas deviam estar na escola!

Cena 2: Campo de jogos da escola

17. Narrador:

No dia seguinte, Carolina e Cidália encontram-se na escola. Mas onde está Fátima?

18. Atmo: Campainha a tocar. Portas a abrir e a bater
(SFX: Bell rings. Doors open and slam)

19. Atmo: Fim de dia de aulas, estudantes a fazer barulho
(SFX: End of school day noises students muted noises)

20. Carolina: Cidália, viste a Fátima? Procurei-a por toda a parte!

21. Cidália: Se calhar continua na sala dela.

22. Carolina: Já lá fui! Disseram-me que ela hoje não veio às aulas.

23. Cidália: Oh não, o que terá acontecido desta vez à nossa amiga?

24. Carolina: Vamos até casa dela ver se ela está bem!

25. Narrador:

Cidália, Carolina e Fátima andam em turmas diferentes, mas encontram-se sempre nos intervalos e no fim das aulas.

Fátima faltou... outra vez. As amigas decidem ir a casa dela, que não fica longe da escola.

Cena 3: Caminho para casa dos pais de Fátima

26. Atmo: Dois pares de pés no caminho
(SFX: Two sets of footwork on path)

27. Carolina: Olha, acho que é... acho que é a Fátima!

28. Atmo: Alguém a correr
(SFX: Running feet)

29. Cidália/

Carolina: Fátima! Fátima...!

30. Fátima: (muito cansada) Simmmm.

31. Atmo: Sem fôlego e ofegante
(SFX: Out of breath and panting)

32. Carolina: O que se passa contigo? Porque é que não foste à escola hoje?

33. Cidália: Fátima, pareces tão cansada... e estás tão suja.

34. Fátima: Estive a trabalhar... estou exausta...

35. Carolina: (firme) Pára já... quem disse que devias trabalhar? Olha como tu estás!

36. Cidália: Carolina, não vês que ela está a sofrer? Parece que tens muita fome, Fátima.

37. Carolina: Toma os meus amendoins!

38. Fátima: Deixem-me em paz! Tenho de ir... doem-me os pés e esta carga é pesada.

39. Cidália: Carolina... Vamos ajudá-la?

40. Carolina: Eu, levar isso? Se a Fátima quer carregar isso, então deixa-a. E já agora, o que é isso? Pedras???

41. Fátima: Por favor, ajudem-me....

42. Atmo: Carregando algo e suspirando (Estúdio)
(SFX: Heaving and sighing) (Studio)

43. Atmo: Carga é pousada no chão com estrondo
(SFX: Load lands on ground with thud)

44. Fátima: Ufa! (**suspira**) Assim está melhor!

45. Cidália: Venham meninas. Vamos sentar-nos aqui! A Fátima precisa de descansar e acho que nos deve uma explicação.

46. Fátima: Foram os meus pais! Disseram-me que já não têm dinheiro que chegue para a comida e para os estudos. Por isso, como sou a filha mais velha, tenho de trabalhar para termos comida para a família.

47. Carolina: Então e a escola?

48. Fátima: Que sentido faz ir para a escola se não temos comida em casa nem dinheiro para as propinas ou

para os uniformes da escola? Tenho de ajudar a alimentar os meus irmãos!

49. Carolina: Mas isso é o que fazem os pais! Dão-te comida e estudos.

50. Fátima: Diz isso aos meus pais!

silêncio

51. Cidália: E o que fazemos agora?

52. Carolina: Mmmmm... Tenho uma ideia! Vamos ajudar a Fátima até casa. Amanhã, depois de falar com a professora Mónica e a assistente social Josefina, vou convocar o Parlamento das jovens!

53. Fátima: Para quê? Podes debater o que quiseres, mas os meus pais não vão mudar de ideias.

54. Cidália **(excitada)** Tenho o plano perfeito! Vamos reunir o Parlamento em casa dos teus pais!

55. Fátima: Como?

56. Carolina: Deixa comigo!

57. Narrador:

As jovens têm um grande desafio pela frente. Como vão convencer os pais de que o trabalho infantil é mau? Já perceberam que a realização dos debates entre elas nem sempre resolve os problemas. Têm de envolver as outras partes interessadas. Neste caso, os pais.

Cena 4: Casa dos pais de Fátima

58. Atmo: Quinta

(SFX: Farm noises)

59. Joaquim: Professora Mónica e assistente social Josefina, bem-vindas à nossa casa. Porque é que nos vieram visitar desta vez?

60. Mónica: Senhor Joaquim, estamos aqui por causa da sua filha Fátima. Trouxe algumas meninas da escola.

61. Cidália: Eu sou a Cidália, amiga da Fátima.

62. Carolina: O meu nome é Carolina. Estamos preocupadas com a nossa amiga Fátima, que hoje não apareceu na escola. Por isso viemos vê-lo!

63. Joaquim: Oh, são mesmo boas amigas!

64. Carolina: Por isso é que lhe queremos pedir que fale connosco sobre o destino da Fátima.

- 65. Joaquim:** Destino? Ela está a trabalhar para viver, não está a morrer! Ou estão a dizer que ela não devia trabalhar? Os filhos devem trabalhar para ajudar a família.
- 66. Carolina:** Sim. E apresento-lhe a moção: “O trabalho infantil está errado e não deve ser praticado.”
- 67. Joaquim:** Uma moção???
- 68. Josefina:** Senhor Joaquim, acho que estas jovens acabaram de envolvê-lo numa moção!
- 69. Mónica:** Eu, como professora, insisto que as jovens devem andar na escola. Se não recebem educação agora, mais tarde as suas vidas ficarão arruinadas para sempre.
- 70. Joaquim:** O que se passa aqui? Isto é alguma emboscada? É fácil falar quando se tem comida na mesa. Nós não temos comida! Ela tem de trabalhar!
- 71. Josefina:** Esse é o seu dever como pai. Não é tarefa das crianças!
- 72. Joaquim:** Ela não é nenhuma criança.

- 73. Josefina:** Enquanto tiver idade para andar na escola, é uma criança. Sua filha, sua responsabilidade! De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância, UNICEF, muitas crianças em países da África subsaariana estão envolvidas em trabalho infantil. Esta é uma forma de abuso infantil.
- 74. Joaquim:** **(furioso)** Abuso?! Vem aqui acusar-me de abusar da minha própria filha?
- 75. Josefina:** Oh não! Senhor Joaquim, não estamos a acusá-lo, estamos aqui para partilhar conhecimentos e só pensamos no bem-estar da Fátima. Como lhe estava a dizer, a Convenção sobre os Direitos da Criança da UNICEF protege os direitos das crianças. Ao tirar a Fátima da escola e ao obrigá-la a trabalhar todo o dia, está a violar esta convenção.
- 76. Cidália:** Senhor Joaquim, por favor, deixe a Fátima voltar para a escola!
- 77. Carolina:** Hey, hey... parem todos! Já alguém se lembrou de perguntar à Fátima o que é que ela quer? Fátima, diz-nos: o que queres?

- 78. Fátima:** **(firme)** Não gosto de trabalhar. Quero estar na escola com os meus amigos. Tenho saudades da escola! **(chora)**
- 79. Joaquim:** Oooh não... minha filha! Não sabia que era isso o que sentias.
- 80. Mónica:** Senhor Joaquim, pense na felicidade e no futuro da sua filha. Vamos falar com a assistente social sobre como pode pôr comida na sua mesa. Essa tarefa não é para a Fátima!
- 81. Josefina:** E agora proponho que encerremos o debate, declarando que as meninas não devem trabalhar mais!
- 82. Carolina:** Apoiado! Nenhuma criança deve trabalhar. A Fátima volta para a escola!
- 83. Cidália:** Professora Mónica, também devíamos ir falar com os pais dos meninos que vendem amendoins na nossa escola.
- 84. Mónica:** Então está decidido que a Fátima volta para a escola! E vocês, meninas, encontrem os pais desses rapazes.

85. Joaquim: (animado) Bem... bem... ah...gostava de me oferecer para falar com esses pais... se...se... aceitarem!

**86. Carolina/
Cidália/ Fátima:** Siiimmm..... (batem palmas)

87. Josefina: De que estamos à espera? Vamos!

88. Outro:

89. Narrador:

E é assim que termina o quinto episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Direitos das jovens”. Para saberem mais, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - em Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

O ouvinte Eduardo Agostinho Michel, do Lubango em Angola, diz que

“com as radionovelas do Learning by Ear, se aprende muito e de tudo um pouco com muita clareza e facilidade.”

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!